
VI Encontro Internacional de

NEONATOLOGIA

IV SIMPÓSIO INTERDISCIPLINAR DE ATENÇÃO AO PREMATURO

11 A 13 DE ABRIL DE 2019

Gramado - RS | Hotel Wish Serrano

Promoção:



Apoio:



BILL & MELINDA
GATES foundation

Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Renato Soibelman Procianoy
Rita de Cássia dos Santos Silveira
Deborah Salle Levy
Organizadores

ANAIS

VI Encontro Internacional de Neonatologia
IV Simpósio Interdisciplinar de Atenção do Prematuro

Porto Alegre
Hospital de Clínicas de Porto Alegre
2019



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

Organização

VI Encontro Internacional de Neonatologia

Renato Soibelman Procianoy, Rita de Cássia dos Santos Silveira

IV Simpósio Interdisciplinar de Atenção Do Prematuro

Deborah Salle Levy

Promoção

Serviço de Neonatologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Follow - Ambulatório de Prematuros

Apoio

Fundação Médica do Rio Grande do Sul

Bill e Melinda Gates Foundation

Diagramação dos Anais

Ana Paula Goularte Cardoso

ISBN: 978-85-85323-01-1

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

E56a Encontro Internacional de Neonatologia (6.: 2019 : Porto Alegre, RS) e
Simpósio Interdisciplinar de Atenção ao Prematuro (4. :2019 : Porto
Alegre, RS).

Anais [recurso eletrônico] / organizado por Renato Soibelman
Procianoy, Rita de Cássia dos Santos Silveira, Deborah Salle Levy –
Porto Alegre: HCPA, 2019.

234p.

E-book: 978-85-85323-01-1

(Bibliotecária Shirlei Galarça Salort – CRB10/1929)

234 – SEGUIMENTO DO RECÉM-NASCIDO

Programa Fisioterapêutico de Atenção ao Prematuro Extremo da UTI Neonatal ao Ambulatório de Seguimento - relato de experiência

Luciana Pagliarin Branco, Paula Maria Eidt Rovedder, Rubia do Nascimento Fuentefria, Silvia Raquel Jandt, Graziela Ferreira Biazus

Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Porto Alegre, RS, Brasil.

Introdução: O nascimento de um recém-nascido (RN) prematuro tem relação direta com fatores que influenciam o desenvolvimento neuropsicomotor, com risco de comprometimento das habilidades motoras. Sabe-se ainda que a primeira infância caracteriza uma janela única de oportunidades para promoção e potencialização de saúde. Os bebês que apresentam peso ao nascer ≤ 1500 gramas ou idade gestacional ≤ 32 semanas são caracterizados como prematuros extremos e possuem maior risco de desenvolver desordens no sistema nervoso central como hemorragia peri-intraventricular e leucomalácia. Essas desordens podem favorecer alterações na performance motora ao longo dos primeiros anos de vida da criança, afetando inclusive desempenho escolar. Desta forma, a abordagem fisioterapêutica deve conter um fluxo de atendimentos desde período neonatal durante internação até o seguimento ambulatorial.

Descrição: Trata-se de um relato de experiência de um programa fisioterapêutico de atenção ao RN prematuro extremo desde Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) até o ambulatório. Este programa é formado por oito fisioterapeutas, sendo cinco profissionais contratados pela Instituição, dois fisioterapeutas residentes e uma professora do curso de fisioterapia. Durante a internação na UTIN é realizado os atendimentos de fisioterapia motora (exercícios de mobilizações globais: alongamentos, estímulos cinestésicos, protocolo de prevenção da osteopenia da prematuridade, posicionamento no leito) além de avaliação Test Infant Motor Performance (TIMP) para casos específicos. Após a alta hospitalar o bebê é acompanhado no ambulatório de seguimento onde são oferecidas orientações de posicionamento e exercícios domiciliares, cuidados de riscos na primeira infância e avaliação motora pela Alberta Infant Motor Scale (AIMS). Quando identificado risco no atraso no desenvolvimento motor, esta criança é encaminhada para um programa de reabilitação.

Discussão: O fluxo deste programa fisioterapêutico contribui para potencializar as capacidades motoras e correta estimulação precoce de bebês prematuros extremos, além de favorecer o encaminhamento em saúde para os que apresentam atrasos no desenvolvimento. O Programa de residência se faz importante para enriquecer este processo por acreditar e proporcionar o atendimento humanizado e com múltiplos olhares, oferecendo suporte e orientação especializada a essas famílias no enfrentamento das situações advindas da demanda de cuidado do seu filho prematuro.

Palavras-chave: Fisioterapia. Recém-Nascido Prematuro. Assistência do Seguimento.